



O TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL SOB A PERSPECTIVA DA CIRURGIA PLÁSTICA

EDUARDA MARTINS CARVALHO; GIOVANNA VASCONCELLOS BARBOZA DE SOUZA;
GABRIEL MELO TOLEDO NASCIMENTO; MARIANA MÉRIDA DE SOUZA; ANA LÍVIA
FÉLIX E SILVA

INTRODUÇÃO: O transtorno dismórfico corporal (TDC) é um transtorno psiquiátrico caracterizado pela preocupação incontrolada com a aparência e percepção distorcida da imagem corporal. Indivíduos com essa condição tendem a procurar por cirurgias estéticas desnecessárias e frequentemente possuem expectativas irreais quanto aos resultados, o que pode gerar frustração e retaliações contra os cirurgiões plásticos. **OBJETIVOS:** Compreender a importância do diagnóstico de TDC em pacientes antes da realização de cirurgias plásticas estéticas. **METODOLOGIA:** A pesquisa literária foi realizada através da plataforma PubMed a partir da busca avançada dos descritores “cosmetic surgery” e “body dysmorphic disorder”, presentes no título ou no resumo dos trabalhos, com o operador booleano “and”. A seleção considerou o intervalo entre 2013 e 2023 e a disponibilidade gratuita dos textos, o que resultou em 21 artigos. Destes, cinco com maior relevância temática foram escolhidos e utilizados para a elaboração deste trabalho. **RESULTADOS:** A discussão sobre o TDC ser uma contraindicação ou não para cirurgias estéticas é controversa. Um estudo on-line conduzido por 173 médicos holandeses detectou que dois terços acreditam que o TDC é contraindicativo a cirurgias estéticas. A insatisfação com os resultados, que frequentemente está associada à distorção de imagem, pode levar à retaliação contra cirurgiões, como demonstra um estudo que verificou que 40% dos profissionais avaliados já sofreram ameaças de pacientes com TDC. Nesse contexto, é importante que o TDC seja classificado em avaliações pré-operatórias, visto que pacientes com TDC grave são inadequados para cirurgias estéticas, enquanto benefícios significativos podem surgir em pacientes com graus leve e moderado. Um estudo demonstrou isso ao verificar que, dos 31 pacientes com sintomas leves a moderados de TDC avaliados um ano pós-cirurgia, 28 (90%) ficaram satisfeitos com o resultado. **CONCLUSÃO:** A avaliação psiquiátrica pré-operatória do paciente é de suma importância para a realização de qualquer cirurgia plástica estética, já que existem transtornos psiquiátricos relacionados ao distúrbio de imagem, como o TDC, que podem prejudicar tanto o paciente, quanto o cirurgião plástico. Assim, a conscientização e a educação dos profissionais médicos sobre o TDC são fundamentais para prevenir o agravamento dessa condição e para evitar questões judiciais entre médico e paciente.

Palavras-chave: Transtorno dismórfico corporal, Estética, Diagnóstico, Avaliação, Distorção de imagem.